



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Ateu, graças aos deuses

Quando conheceu a igreja de São Francisco de Assis, na Pampulha, criada por Oscar Niemeyer, em Belo Horizonte, marco da arquitetura modernista, o agnóstico Oswald de Andrade afirmou: “É a única igreja que converte”. Pampulha funcionou como ensaio para Brasília.

Por aqui, Niemeyer espalhou cinco templos, alguns deles são joias da arquitetura: a Catedral Metropolitana de Brasília, a Igreja da 307/308 Sul, a Capela do Palácio da Alvorada, a Catedral

Militar Rainha da Paz e a Igreja Ortodoxa de Brasília.

Ao todo, Niemeyer riscou 16 edificações religiosas pelo Brasil e pelo mundo. Quem visita as catedrais, igrejas e capelas que ele inventou costuma sentir duplo espanto: com o êxtase estético e com a informação inquietante de que o autor daquelas obras era um ateu de carteirinha. Como explicar tal contradição?

Em um precioso texto para o livro *As Igrejas*, Niemeyer toca na questão. Lembra que nasceu e morou, durante toda a juventude, em Laranjeiras, na casa dos avós Ribeiro de Almeida. Era uma família profundamente católica: “A sala de visitas tinha cinco janelas — três delas dando para os lados”, evoca

Niemeyer. “Numa destas, minha avó embuti um oratório, que, aos domingos, abrindo para a sala, permitia que a missa fosse rezada em casa, tão religiosa era a nossa família”.

Mas, apesar disso, ele não alimentou nenhum sentimento religioso. Com pouco mais de 20 anos, participava de campanhas para arrecadar donativos a serem distribuídos aos pobres. A ideia de um Deus todo poderoso, criador de todas as coisas, desapareceu do seu pensamento.

No entanto, ficou impressa na memória afetiva a lembrança de que aquelas pessoas eram gente boa e bem-intencionada, que manifestava uma atitude generosa e solidária diante da

pobreza: “Tudo isso explica a minha postura compreensiva e quase indulgente em relação aos que creem num Deus invisível e onipotente, aceitando, conforme tem acontecido, projetar uma igreja, uma catedral ou uma simples capela como a que acabo de desenhar, a pedido do meu amigo Irineu Marinho”, escreve Niemeyer.

Além disso, há um aspecto essencial a ser considerado: a edificação de um templo é um tema muito rico para um arquiteto: “Com que prazer desenhei as colunas da Catedral de Brasília, a subirem em círculo, criando a forma desejada! E lembro os contrastes de luz que adotei, tão importantes no interior de uma catedral”.

Niemeyer reconhece que, quando projetava uma catedral, o prazer que sentia em ver a obra bem realizada era muito menor do que a importância que lhes dão aqueles que vão frequentá-la, pois é ali que acreditam estar perto de Deus.

Mas, embora não acreditasse em um ser supremo que tudo criou e tudo rege, ao erguer templos, Niemeyer toca no sublime, que é uma dimensão do sagrado. Esse é um pequeno milagre da arte. Niemeyer não acredita em Deus; e eu não acredito em Niemeyer.

Para imaginar as obras que criou é preciso ter altas conexões espirituais. E, neste sentido, talvez ele pudesse afirmar: ateu, graças a Deus ou graça aos deuses.

### BARBÁRIE

# Esquartejado e jogado no lixo

A vítima era moradora de rua e costumava ficar perto de onde ocorreu o crime, no Riacho Fundo. À tarde, dois homens foram conduzidos à delegacia para depoimento. No final da noite, o principal suspeito foi preso e levado à 29ª DP

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil monta as peças do quebra-cabeça de um crime brutal no Riacho Fundo. Na tarde de ontem, pessoas encontraram um corpo humano esquartejado e acomodado em duas caixas de plástico, na QN 7. Em uma delas, estava o tronco, a cabeça e os braços e, na outra, as pernas. A vítima era moradora de rua e costumava andar nas imediações de onde ocorreu o fato. À tarde, Policiais militares levaram dois suspeitos à 29ª Delegacia de Polícia. O homem suspeito de matar e esquartejar foi preso no final da noite.

O caso começou quando um policial civil aposentado viu uma caixa azul em um amontoado de lixo, se interessou pelo objeto e decidiu recolher. Estranhando o peso e manchas de sangue, ele abriu a caixa e se deparou com duas pernas humanas. De imediato, acionou as polícias Civil e Militar e a rua foi interditada para a perícia.

Cerca de duas horas depois, por volta de 14h20, câmeras do circuito interno de um estabelecimento registraram um homem saindo de um prédio com uma caixa preta nas mãos. Dentro dela, havia um saco de lixo. Ele passou em frente ao comércio e, diante de um policial que cercava a área, jogou a caixa em um contêiner, a cerca de 300 metros de onde foram encontradas as pernas, saindo em

Darciane Diogo CB/DA Press



Moradores encontraram o corpo humano esquartejado e acomodado em duas caixas de plástico, na QN 7

seguida. Minutos depois, populares descobriram que a caixa estava suja de sangue e, dentro dela, estavam o tronco, a cabeça e os braços da vítima.

#### Caixa suspeita

Pelas câmeras, a Polícia Civil identificou o carro que teria

sido utilizado pelo suspeito do crime. A troca de informações fez com que policiais militares da Patama chegassem a dois homens, um deles o que aparece na filmagem. O rapaz estava no Areal e era o condutor do veículo.

Na delegacia, o homem, de identidade não revelada, alegou

que faz serviço de limpeza no prédio e que, na hora, apenas levou a caixa para o contêiner, sem se dar conta do que tinha dentro dela. A versão é apurada pelos investigadores e não foi confirmada oficialmente.

A polícia investiga se o homem que aparece nas imagens é funcionário de prédio,

Reprodução



Imagens mostram o homem descartando o tronco e a cabeça da vítima

responsável pela limpeza. Ele alega que não sabia que se tratava de uma pessoa morta. O suspeito está sendo ouvido na delegacia neste momento para esclarecer essa versão.

De acordo com as investigações, o crime teria ocorrido dentro de um dos apartamentos do prédio, no térreo. As

apurações indicam que o imóvel teria sido lavado, mas ficou com vestígios de sangue. O delegado-chefe da 29ª DP, Johnson Monteiro, afirmou que a vítima tinha mais de 40 anos e não era morador do apartamento. “Já temos várias provas, mas ainda não é possível determinar a dinâmica e circunstâncias.”

Reprodução/Redes Sociais



Samuel foi encontrado degolado e sem uma mão numa área de mata

## Thalita e Samuel: vítimas da crueldade

Em janeiro deste ano, a cabeça e uma perna de Thalita Marques Berquó Ramos, de 36 anos, foram encontrados na Estação de Tratamento de Esgoto da Companhia Ambiental de Saneamento do DF (Caesb), na Avenida das Nações. Três meses depois, em 17 de março, as ossadas do tronco e da outra perna da vítima foram descobertos enterrados em uma área de mata no Parque Ezequias, no Guará.

De acordo com o delegado-chefe da 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul), Antônio Dimitrov, Thalita foi morta em 13 de janeiro, uma segunda-feira. No final de semana anterior, ela

havia participado de festividades com amigos na região do Guará. Na manhã do dia do crime, Thalita utilizou um transporte por aplicativo para se deslocar até um prédio no Guará 2, próximo ao parque.

As investigações revelaram que, ao tentar comprar drogas em uma área de invasão, Thalita deixou seu celular com os suspeitos como forma de pagamento. Ela teria pedido o celular de volta, o que gerou um desentendimento entre eles. Em um ato brutal, os criminosos esfaquearam Thalita, lançaram uma pedra sobre seu rosto e, em seguida, esquartejaram seu corpo.

Os envolvidos no crime são um homem de 36 anos e dois adolescentes de 15 e 17 anos. O maior de idade, João Paulo Teixeira da Silva, morador de uma área de invasão do Guará 2, já estava preso no Complexo Penitenciário da Papuda por um homicídio cometido em dezembro e foi detido novamente por um mandado de prisão relacionado ao caso de Thalita. Um dos adolescentes foi capturado na noite de 28 de março. O outro está foragido.

#### Degolado

Em 6 de janeiro, o corpo de Samuel Soares Marques, 14 anos, foi encontrado em uma área de

mata na Quadra 623 de Samambaia, degolado e com uma das mãos decepadas. Segundo a polícia, Samuel trabalhava na venda de drogas para a facção criminosa Comboio do Cão e teria desviado dinheiro, criando um “caixa 2”, o que gerou prejuízo financeiro e motivou sua execução.

Dois membros da facção, de 22 e 23 anos, foram presos pela Polícia Civil na madrugada de 11 de janeiro. Eles estavam em um carro preto usado para buscar a vítima em casa, no Recanto das Emas. Um dos suspeitos confessou o crime, afirmando que usou um facão para matar Samuel, atingindo sua mão e pescoço.

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

#### Sepultamentos realizados em 04/04/2025

##### » Campo da Esperança

Brenda Vieira de Oliveira, 29 anos  
Bruno Henrique Pereira da Silva, 33 anos  
Carlos Augusto Paes Vasconcelos, 43 anos  
Carmen Soares Rocha, 85 anos  
Clarice Maria Pereira de Carvalho, 67 anos  
Cleonilson Borges Pimentel, 56 anos  
Eliane Pereira Mourão, 56 anos  
Fabio Silveira Versiane, 56 anos

Geane Fernandes da Silva, 62 anos  
Jason Garcia Guimarães, 92 anos  
Josefa Ferreira da Silva, 53 anos  
Manoel Luiz dos Santos, 62 anos  
Manoelita de Pinho Leão, 92 anos  
Maria da Penha do Vale Rocha, 78 anos  
Neusa Cazuza Fagundes, 68 anos  
Otacílio Sousa, 82 anos  
Roberto Carlos de Medeiros Carneiro, 59 anos  
Ruth da Silva Magdalena, 92 anos

Severina domingues Santos Carrico, 95 anos  
Valdete Rocha Sacramento, 82 anos

##### » Cemitério de Taguatinga

Adriana Leite, 47 anos  
Antônio Santanna do Couto Balbino, 87 anos  
Davi Lucas Andrade de Souza, menos de 1 ano  
Francisco Nogueira de Carvalho, 74 anos  
Germana Adália da Silva, 64 anos

Julio Cesar Soares da Silva, 21 anos  
Maria das dores da Conceição, 98 anos  
Milton Epifânio de Santana, 88 anos  
Sanção Rodrigues de Souza, 76 anos

##### » Cemitério do Gama

Aldenora Rodrigues Feitosa, 91 anos  
Eloah Costa da Silva, 1 ano  
Francisco de Assis Furtado Prado, 74 anos  
Jane Marinho Gama, menos de 1 ano  
Adriana Rodrigues dos Santos, menos de 1 ano

##### » Cemitério de Planaltina

José Clemente Fernandes da Silva, 74 anos

##### » Cemitério de Sobradinho

Maria Germira José de Freitas Rodrigues, 70 anos  
Petronílio Vieira Gomes, 30 anos

##### » Jardim Metropolitano

Marilda Aparecida Ferreira da Silva, 56 anos